

Minha empresa está no regime tributário Lucro Presumido. Posso mudar para o regime Simples Nacional? Como devo proceder?

Created by Cirrus, last modified on out. 07, 2024

Sim, sua empresa pode mudar do **regime tributário Lucro Presumido** para o **Simples Nacional**, desde que atenda a alguns requisitos legais. Abaixo estão os critérios e o passo a passo para realizar essa mudança.

1. Requisitos para Optar pelo Simples Nacional

Antes de solicitar a mudança, verifique se sua empresa cumpre os requisitos para optar pelo Simples Nacional:

- **Faturamento:** A empresa deve ter faturamento anual de até **R\$ 4,8 milhões**.
- **Atividade permitida:** Verifique se a atividade econômica da sua empresa é permitida no Simples Nacional. Algumas atividades, como empresas financeiras e cooperativas, não podem optar por esse regime.
- **Inadimplência fiscal:** A empresa não pode ter débitos tributários com a União, estados, Distrito Federal ou municípios. Se houver débitos, eles devem ser regularizados ou negociados antes da adesão.
- **Natureza jurídica:** Somente microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) podem optar pelo Simples Nacional. Empresas maiores ou com sócios estrangeiros podem

ter restrições.

2. Quando é possível fazer a migração?

A mudança de regime tributário para o Simples Nacional deve ser solicitada **no início do ano-calendário**, geralmente até o dia **31 de janeiro**. Ou seja, o pedido de adesão ao Simples deve ser feito no início de um novo exercício fiscal e passa a valer para todo o ano fiscal corrente.

- Se você perder o prazo em janeiro, sua empresa terá que continuar no Lucro Presumido até o final do ano e só poderá optar pelo Simples Nacional no próximo ano.
 - A adesão ao Simples Nacional é **voluntária**, mas o pedido só é aceito se a empresa estiver regular e atender a todos os requisitos.
-

3. Procedimento para Solicitar a Mudança para o Simples Nacional

Passo 1: Verifique a Regularidade Fiscal

Certifique-se de que sua empresa não possui **débitos tributários**. Você pode consultar as pendências e regularizar eventuais dívidas nas seguintes esferas:

- **União:** Consulte no site da Receita Federal, especialmente por meio da emissão de **Certidão Negativa de Débitos (CND)**.
- **Estados:** Consulte débitos de **ICMS** ou outros tributos estaduais no site da Secretaria de Fazenda do seu estado.
- **Municípios:** Verifique débitos de **ISS** ou outros tributos municipais no site da prefeitura.

Passo 2: Acesse o Portal do Simples Nacional

A solicitação de adesão ao Simples Nacional deve ser feita diretamente pelo **Portal do Simples Nacional** (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/simples-nacional>). O processo é 100% online.

Passo 3: Preencha o Pedido de Adesão

No portal, siga o procedimento para solicitar a adesão:

1. Acesse o serviço "Solicitação de Opção pelo Simples Nacional".
2. Preencha os dados solicitados e aguarde a análise do pedido.
3. Se houver pendências, elas serão indicadas e precisarão ser regularizadas para a aprovação do pedido.

Passo 4: Acompanhe a Situação do Pedido

Após o envio do pedido de adesão, você poderá acompanhar o status da solicitação diretamente no Portal do Simples Nacional. Se a adesão for aprovada, a empresa passará a ser enquadrada no Simples Nacional a partir do dia **1º de janeiro** do ano em que a solicitação foi feita.

Passo 5: Atualize o Sistema de Gestão Contábil

Com a mudança de regime, é importante que a sua empresa passe a usar um **sistema de contabilidade** adequado ao Simples Nacional, garantindo que os tributos sejam calculados corretamente. Verifique com o seu contador quais ajustes devem ser feitos para emitir as **notas fiscais** e cumprir as **obrigações acessórias** do Simples Nacional, como a **Declaração Anual do Simples Nacional** (DASN-SIMEI).

4. Vantagens de Migrar para o Simples Nacional

- **Unificação de tributos:** O Simples Nacional simplifica o recolhimento de tributos, unificando diversos impostos (IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, INSS, ICMS, ISS) em uma única guia chamada **DAS** (Documento de Arrecadação do Simples Nacional).
 - **Carga tributária reduzida:** Dependendo da atividade e do faturamento, a alíquota do Simples Nacional pode ser menor do que no Lucro Presumido, especialmente para microempresas.
 - **Menos burocracia:** As obrigações acessórias e as exigências contábeis no Simples Nacional são menos complexas do que no Lucro Presumido.
-

5. Desvantagens Potenciais

- **Limite de faturamento:** O Simples Nacional é restrito a empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. Se a sua empresa cresce e ultrapassa esse limite, será necessário migrar para outro regime.
- **Setores com alíquotas maiores:** Dependendo do ramo de atividade, as alíquotas do Simples podem não ser tão vantajosas. No caso de empresas prestadoras de serviços com margem de lucro alta, o **Lucro Presumido** pode ser mais vantajoso em termos tributários.

Conclusão

Se sua empresa está no regime de **Lucro Presumido** e atende aos requisitos, você pode migrar para o **Simples Nacional** no início do próximo ano-calendário, solicitando a adesão até o dia 31 de janeiro. O processo é online e envolve garantir que a empresa esteja em conformidade fiscal e se enquadre nos critérios do Simples. A mudança pode resultar em **menos burocracia** e, em alguns casos, uma **carga tributária reduzida**.

Perguntas para revisão e entendimento:

1. Qual é o prazo para solicitar a adesão ao Simples Nacional?
2. Quais tipos de atividades não são permitidas no Simples Nacional?
3. Como a mudança para o Simples Nacional pode simplificar o pagamento de tributos?
4. O que deve ser feito se a empresa tiver débitos fiscais antes de solicitar a migração para o Simples Nacional?
5. Quais as vantagens de mudar do Lucro Presumido para o Simples Nacional?

Tags: #SimplesNacional
#LucroPresumido #MudançaDeRegime
#PlanejamentoTributário #Adesão

Revisão #1

Criado 21 dezembro 2024 13:30:36 por Admin

Atualizado 21 dezembro 2024 13:30:36 por Admin